

Comparação da estratégia de estratificação invasiva entre gêneros na unidade de dor torácica: existem diferenças na indicação de cineangiocoronariografia entre homens e mulheres?

MARCELO B S RIVAS, ADRIANO VELLOSO MEIRELLES, MARCELO I GARCIA, ANDRE VOLSCHAN, EVANDRO T MESQUITA, MARCUS V R S MARTINS, ANA AMARAL FERREIRA RAYANA LAMEIRA, ISABELA STARLING, MONIK MARIANO PINTO.

Hospital Pró Cardíaco, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL.

Introdução: A prevalência de síndrome coronariana aguda (SCA) em mulheres tem aumentado nas últimas décadas. Mulheres apresentam maior risco de complicações na cineangiocoronariografia (CAT) e há registros que identificaram menor alocação de recursos diagnósticos no sexo feminino. A estratificação não invasiva por testes provocativos pode descartar SCA sem encaminhamento para CAT.

Objetivo: Comparar taxas de estratificação entre os gêneros e identificar fatores que se associaram a realização de CAT em pacientes que não evoluíram com SCA.

Metodologia: série de casos com 2048 pacientes admitidos consecutivamente na emergência com suspeita clínica de SCA. Dor torácica (DT) foi classificada como: atípica (tipo C ou D) ou típica (tipo A ou B) de acordo com critérios clínicos obtidos na admissão. Os pacientes foram submetidos à avaliação seriada de ECG e TPN na admissão e após 6h. A indicação do CAT ocorreu quando protocolo de DT não excluiu SCA ou por indicação do médico assistente. CAT sem lesão obstrutiva (CATN) não motivou prescrição de terapia antiisquêmica ou revascularização. Análise estatística utilizou teste T de Student e qui quadrado.

Resultados: A idade média dos pacientes foi $63,1 \pm 15,3$ com predomínio do sexo masculino (59,5%). A prevalência de SCA foi maior nos homens (24,1% vs 13,5%; $p < 0,001$). Não houve diferença na indicação de CAT entre mulheres e homens na SCA (89,3% vs 91,8; $p = 0,88$) ou no total (16,5% vs 27,4%; $p = 0,84$). Em apenas 3,17% da população total havia CATN e destes, 18,2% eram mulheres e 12% homens ($p = 0,36$). DT típica ocorreu em 77,5% dos homens e 68% das mulheres com CATN ($p = 0,87$). Em 32,5% dos homens e 8% das mulheres foram realizados teste provocativos antes do CATN ($p = 0,16$).

Conclusão: O encaminhamento para CAT foi similar entre os gêneros, apesar da maior prevalência de SCA no gênero masculino. Não houve diferença significativa na ocorrência de CATN entre homens e mulheres, entretanto a baixa prevalência deste achado pode ser melhor avaliada em futuros estudos com maior casuística.